

P. Alegre, 23/4/53

Aos Chaverim de Hamaga Artzit,
Shalom

Não podendo ainda mandar um relatório am-
-pleto sobre a minha Shlichut e o smif, Porto
Alegre, não poderia deixar de escrever esta, para
alordar um único ponto apenas, o fundamen-
-tal no entanto para o movimento - prosluch

Trata-se do seguinte: começamos a trabalhar
com a seleção dos chaverim, feita pela Seche
por ocasião da sua shlichut, a fim de organizar
o 1º grupo de estudos, quando acabamos de estrin-
-do possibilidades imensas nessa cidade, e que
segundo minha opinião deverão ser atingidos
de imediato para não perdermos a oportunidade.

1 - Estamos com um grupo de 710 chaverim
que concordaram em entrar num grupo de estudos.
Se bem que estes constituam um elemento
bastante heterogeneo e ainda não tem trabalhado.

2 - Descolamos a possibilidade de reorgani-
-zar um antigo grupo "Kadima" (q. q. de Barão
havia organizado durante a sua shlichut, e
o qual deu chaverim para o movimento em
outros tempos. Temos em nosso poder uma
relação de mais de 20 nomes.

3 - Em conversas com o presidente do CIBIC
verificamos e segundo opiniões do mesmo, he'

possibilidades de reunir 100 elementos (dos quais apenas 10 são estudantes, e os demais operários vindos do interior na sua maioria).

Como os chavem vem, embora não tenha uma carteira de conseguir todos, as possibilidades são ótimas, sendo que o nosso movimento é o único na cidade.

O Tolson está aqui, tentando organizar o seu movimento. Por isso, e mesmo que esse fator não existisse, deveríamos trabalhar intensamente.

O sr. J. dispõe de poucos elementos. A proposta é que o chavem estudem todas as possibilidades de enviar alguém para cá a fim de organizar o grupo, ou melhor dirigi-lo nos 12 meses, pois o trabalho de fazer com o chavem estamos fazendo, não teremos no entanto forças para o futuro — de encaminhar cada um dos indivíduos — o que é o fundamental.

Bris ter ficado bem, dado a situação e a necessidade premente de enviar se alguém.

A lei Vekazhan

Marja

P.S. — Quanto a vinda de Yedki, a maskint unara hoje numa carta. Minha opinião é que sim, mas teria que ser já para aproveitar fazer a campanha no Interior, mas que um mais, a Wisp se encarregou disso.